

# Homenagem a sul-africanos assassinados no ataque à Matola em 1981

N. 11/2/84

**Realizou-se na manhã de ontem, no Cemitério de Lhaguene, uma cerimónia assinalando a passagem do 3.º aniversário do assassinato de 13 membros do Congresso Nacional Africano (ANC) no ataque de comandos do regime racista da África do Sul, contra casas na Matola.**

A cerimónia era para ter tido lugar há mais tempo, mas teve que ser adiada devido ao imprevisto e consequências do ciclone «Domoína» na capital do País.

Presentes no acto, estiveram o Secretário-Geral do ANC, Alfred Nzo, o Secretário-Geral do Partido Comunista da África do Sul, Moses Mabhida e outros membros do ANC. O Presidente do Conselho Executivo da Cidade de Maputo, Alberto Massavanhane representou as autoridades moçambicanas.

No início da cerimónia foi lida uma mensagem do ANC em que se sublinha a amizade entre os povos de Moçambique e da África do Sul. Prestando tributo à memória dos «heróis que foram brutalmente assassinados», o texto acentua que « nenhuns massacres nos intimidarão ou enfraquecerão a nossa determinação na luta contra o regime ilegal de Botha ».

A mensagem faz notar que o ataque traíçoeiro de 1981, assim como os bombardeamentos à Matola em Maio do ano passado, e o atentado bombista contra os escritórios do ANC em Maputo, não são apenas contra aquele movimento de Libertação, mas constituem também uma agressão contra um Estado independente e soberano ».

O ANC refutou uma vez mais as alegações do regime de Pretória, de que teria bases militares em Moçambique, destacando que os quadros e militantes do Umkhoto we Sizwe (braço armado do ANC) «vivem, trabalham e operam dentro das fronteiras da África do Sul».

O Presidente do Conselho Executivo da Cidade de Maputo, Alberto Massavanhane leu uma mensagem da AMASP, na qual se descreve o ataque à Matola como «um de uma longa lista de crimes cometidos pelo regime do «Apartheid» com o apoio do imperialismo internacional».

No final da cerimónia foram colocadas coroa de flores nas campas dos membros do ANC assassinados.